

Editorial

Prezados leitores,

O primeiro número de 2013 dos Cadernos Gestão Social reflete a continuidade dos trabalhos deste periódico na perspectiva de construção de um espaço para a discussão de temas relacionados à Gestão Social. Nesta edição, destacamos as contribuições do XII Colóquio Internacional sobre Poder Local, realizado em dezembro de 2012, na cidade de Salvador-Bahia-Brasil, pelo Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social da Universidade Federal da Bahia. São quatro trabalhos oriundos do Eixo Temático: “Gestão Social: contribuições para a construção do campo”. Na segunda parte, está publicada uma contribuição sobre o conceito de Gestão Social, um artigo de pesquisadores da Universidade Nacional de Río Cuarto da Argentina. Concluindo esta seção, se apresentam três trabalhos que tratam de empreendimentos coletivos na temática da economia solidária. Finalmente, a resenha deste número trata de um livro que analisa de forma crítica os *best sellers* da área de administração.

Assim sendo, a primeira parte desta edição dos CGS inicia-se com o artigo “Interesse Público: Significados e Conexões” de autoria de Vânia Aparecida Rezende de Oliveira e José Roberto Pereira, ambos da Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais. O texto caracteriza, de forma conceitual, os significados de interesse público na literatura científica para buscar conexões com a gestão pública. Os resultados apresentam uma perspectiva ampla do significado, aproximando-o da gestão social. O segundo texto trata da governança em ONGs, sob o título “Governança em ONGs: Um Ensaio Teórico”. Os autores Ivan Barreto de Lima Rocha e Marcos Gilson Gomes Feitosa, da Universidade Federal de Pernambuco, discutem a utilização de referenciais teóricos oriundos de empresas privadas nessas organizações. O terceiro artigo, “A Gestão Social no Contexto das Organizações da Sociedade Civil: Desafios para Efetivação da Cidadania”, de autoria de Erica Monteiro do Bomfim Bordin, da Universidade Luterana do Brasil, analisa a Gestão Social entendida como um processo emergente, no contexto das organizações da sociedade civil de Porto Alegre. O último artigo desta parte, “Capital Social como Elemento Facilitador do Processo de Inovação: um estudo exploratório com produtores e comerciantes de produtos agrícolas”, foi escrito por Jaysa Eliude Aguiar dos Santos, Ana Cecília Feitosa de Vasconcelos, Gesinaldo Ataíde Cândido, Patrícia Trindade Caldas, da Universidade Federal de Campina Grande. O trabalho, realizado junto a produtores e comerciantes de feiras livres, trata da relação entre capital social e inovação.

Por sua vez, a segunda parte desta edição se inicia com o artigo “Gestão Social e Emancipação: Avançando na Discussão”, de Lauro Santos Pinheiro, do Instituto Federal do Maranhão, e Airton Cardoso Cançado, da Universidade Federal do Tocantins. O texto é um ensaio teórico que trata da discussão conceitual sobre Gestão Social, por meio do conceito de emancipação. O segundo texto desta parte, “As Empresas Familiares Interpretadas como Recurso de Uso Comum: Algumas Contribuições a partir do Institucionalismo e da Ação Racional”, de Gisela Anabel Barrionuevo e Juan Leandro Munt, da Universidad Nacional de Río Cuarto – Argentina, discute as altas taxas de mortalidade das empresas familiares sob a perspectiva da teoria dos Recursos de Uso Comum e da Ação Racional. Já o terceiro artigo desta seção, “Design e Artesanato: Fragilidades de uma Aproximação”, de Maíra Fontenele Santana, da Universidade Federal do Tocantins, mostra a relação histórica entre *design* e artesanato, e apresenta duas experiências de intervenções de designers em empreendimentos da economia solidária e as tensões relativas a elas. O texto seguinte, “O Trabalho dos Catadores da Associação Engenho do Lixo: Entre a Necessidade Econômica e o Discurso da Consciência Ambiental”, de Augusto de Oliveira Tavares, do Instituto Federal do Sertão

Pernambucano, mostra a contradição entre o difícil dia-a-dia dos catadores e o discurso ambiental ligado à reciclagem. A análise do texto está centrada na visão dos catadores em relação às questões ambientais. O último texto da segunda parte, “Valores do Trabalho em Empreendimentos Solidários: Estudo de Caso entre os Membros de uma Cooperativa de Coleta e Reciclagem de Lixo”, de autoria de Virgínia Donizete de Carvalho, Thaisa Andrade Freitas e Ewerton Martinho Vilas Boas, da Universidade Federal de Alfenas, também trata da temática dos catadores. O texto analisa os valores atribuídos ao trabalho pelos catadores e os compara às concepções de economia solidária.

Por fim, este número dos Cadernos Gestão Social se conclui com a resenha do livro: “Derrubando Mitos: Como Evitar os Nove Equívocos Básicos no Mundo dos Negócios”, elaborada por Roberto Rodrigues Ramos, da Universidade Federal do Ceará. O livro faz uma crítica aos *best sellers* da área de administração e as suas soluções simplistas e prescritivas.

Tenham uma ótima leitura!

Airton Cardoso Cançado

Coordenador Editorial